



portalbenews.com.br

SANTOS Sindicatos adotam cautela sobre novo agendamento para caminhões que passa a valer a partir de hoje ▶ **p4**

INOVAÇÃO Live internacional promovida pelo Conselho Brasil Tech Export debate tecnologia no setor portuário ▶ **p3**

Divulgação/MDIC/Arquivo

Governo busca nova forma de financiar obras da Transnordestina



Trecho de 300 km da ferrovia atenderá os estados do Piauí, Ceará e Pernambuco ▶ **p5**

Divulgação



HUB
Estudo aponta que país tem, pelo menos, 42 projetos de produção de hidrogênio verde

▶ **p3**

REGIÃO SUL Workshop aborda atividades do Programa de Gestão Ambiental em Porto Alegre ▶ **p3**

CLIMA Seca restringe trânsito de navios no Canal do Panamá e deixa Autoridade Portuária em alerta ▶ **p6**

PORTUGAL Porto de Setúbal é homenageado pelos seus 100 anos com exposição de arte ▶ **p6**

EDITORIAL

A luta pela Transnordestina

A Ferrovia Transnordestina é uma obra de infraestrutura de grande importância para os estados do Piauí, Ceará e Pernambuco, que serão atendidos pela linha férrea. O projeto, que tem uma proposta de financiamento em estudo, pode impulsionar a economia da região e gerar empregos e desenvolvimento social.

A utilização dos recursos do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE) e a recompra de cotas do Fundo de Investimento do Nordeste (Finor) são alternativas viáveis para viabilizar a continuidade das obras da ferrovia. É preciso, no entanto, que o Governo Federal assuma o compromisso de garantir o financiamento necessário para a conclusão do projeto.

A Ferrovia Transnordestina é um empreendimento estratégico para fortalecer a integração do Nordeste ao restante do País. A infraestrutura de transporte é fundamental para impulsionar o desenvolvimento regional e a geração de empregos. Além disso, a ferrovia também pode contribuir para a redução do custo logístico da produção, tornando a região mais competitiva no mercado nacional e internacional.

O desenvolvimento da infraestrutura de transporte é uma prioridade para o País. É preciso superar a falta de investimentos nas últimas décadas e criar condições para o crescimento econômico e social do Brasil. Nesse sentido, a Ferrovia Transnordestina é uma obra que deve ser valorizada e apoiada pela União.

Por isso, é fundamental que o Governo Federal assuma um papel ativo na garantia do financiamento para a Ferrovia Transnordestina. A integração do Nordeste ao restante do País depende da infraestrutura de transporte, e a Ferrovia Transnordestina é um projeto essencial para o desenvolvimento regional. O Governo deve agir com responsabilidade e compromisso para garantir que esse projeto seja concluído e possa gerar benefícios para a população.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- Ministério planeja novo modelo de financiamento para finalizar 300 km da Transnordestina

HUB

- Estudo aponta que Brasil tem, pelo menos, 42 projetos de produção de hidrogênio verde

NACIONAL

- Live internacional debate tecnologia no setor portuário

REGIÃO SUL

- Workshop aborda atividades do Programa de Gestão Ambiental em Porto Alegre

REGIÃO SUDESTE

- Porto de Santos: sindicatos adotam cautela sobre novo agendamento para caminhões

INTERNACIONAL

- Seca restringe trânsito de navios no Canal do Panamá

PORTUGAL

- Porto de Setúbal é homenageado pelos seus 100 anos com exposição de arte

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Janaína Paiva, Marília Sena e Vanessa Pimentel

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Hidrogênio verde 1

O Brasil conta com, pelo menos, 42 projetos de produção de hidrogênio verde, em diferentes fases de desenvolvimento, segundo estudo realizado pela H2 Brasil, programa criado a partir de uma parceria entre o Ministério de Minas e Energia e a Agência Alemã para Cooperação Internacional (GIZ). O levantamento ainda identificou mais de 800 empresas e instituições em 12 setores da cadeia de valor do combustível sustentável em todo o País. Esses dados foram apresentados na Intersolar Summit Nordeste, realizado recentemente em Fortaleza (CE).

Hidrogênio verde 2

Um dos modelos de produção do hidrogênio verde com maior potencial no País, segundo o estudo da H2 Brasil, é o do hub implantado em áreas portuárias. No Nordeste, três complexos marítimos contam ou planejam esse tipo de instalação: Pecém (CE), Suape (PE) - esses dois, com empreendimentos bem avançados - e Caiçara do Norte (RN) - ainda em projeto. A seu favor, a oferta de eletricidade renovável dessa região do Brasil e a proximidade para a exportação da amônia verde (como o hidrogênio verde é transportado).

Privatização 1

O governador de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos), voltou a defender a privatização da Autoridade Portuária de Santos - medida descartada pelo ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França (PSB). Em entrevista ao programa Canal Livre, da TV Bandeirantes, ele afirmou: "Não desisto nunca, tenho esperança eterna e vou lutar até o último momento porque é bom. É bom para o Estado de São Paulo, seria a grande novidade da Baixada Santista. (...) Nos últimos anos, conseguimos mobilizar muito capital privado no setor portuário. Quando a gente fala na privatização de Santos, o que está em jogo? A competitividade do Porto".

Privatização 2

Tarcísio lembrou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não tem uma posição definitiva sobre a questão, mas o ministro Márcio França é contrário. "Eu entendo", disse.

Live internacional debate tecnologia no setor portuário

Encontro promovido pelo Conselho Brasil Tech Export é hoje, a partir das 15 horas, com transmissão do portal BE News

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

O Conselho Brasil Tech Export promove hoje (2) uma live internacional para discutir tecnologia no setor portuário, com base na Missão Portuária - Brasil Export 2023, que esteve em Singapura na última semana visitando feiras, empresas e hubs. O encontro vai reunir executivos e especialistas e tem início previsto para as 15 horas, com transmissão do portal BE News (portalbenews.com.br).

O novo diretor técnico da Fundação BCN de Inovação do Porto de Barcelona, Miquel de La Mano fará uma explanação sobre o projeto desenvolvido pelo complexo espanhol para o setor e também sobre o programa para incubar startups promissoras.

Uma delas é a Allread. A gerente de Desenvolvimento de Negócios da empresa, Jennifer Rincon, que também é conselheira do Brasil Tech Export, vai apresentá-la institucionalmente. Também vai explicar como a startup, que vem crescendo na Europa, foi selecionada para entrar no hub do Porto de Barcelona.

A seguir, o técnico da Allread Thiago Black Neves fará a apresentação de uma solução tecnológica da empresa, que é



O Porto de Barcelona será representado na live pelo diretor técnico da Fundação BCN de Inovação, que falará sobre os projetos do complexo para o setor

uma aplicação de Optical Character Recognition (OCR, processo tecnológico que converte uma imagem de texto em um formato de texto legível por máquina) com a inteligência artificial.

Por fim, Hugo Bastos, diretor da Direção de Sistemas de Informação do Porto de Leixões, em Portugal, irá falar do case de sucesso do terminal portuário usando essa solução que vai ser mostrada anteriormente.

O moderador da live será Angelino Caputo, diretor-executivo da Associação Brasileira

de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra) e presidente do Conselho do Brasil Tech Export. Para ele, a live tem como objetivo mostrar mais um exemplo de como o apoio à inovação pode gerar excelentes resultados.

"A Allread é uma empresa inovadora, que surgiu da ideia de alguns colegas universitários que acabaram criando uma startup de sucesso. Nessa trajetória foi fundamental o apoio do hub de inovação do porto de Barcelona", comentou Caputo.

A live é mais um evento promovido pelo conselho de

tecnologia do Grupo Brasil Export e entrou de vez dentro do calendário de fóruns e debates em 2023.

Em fevereiro, foi realizada na capital paulista a primeira edição do Encontro de Soluções Tecnológicas para o Setor Logístico/Portuário. O evento, também com promoção do Brasil Tech Export, reuniu fornecedores de tecnologia e executivos das empresas portuárias e teve como foco os normativos decretados pela Receita Federal, que estabelecem novas regras para procedimentos de alfandegamento.

REGIÃO SUL

Workshop aborda atividades do Programa de Gestão Ambiental em Porto Alegre

PGA do porto gaúcho é realizado em conjunto com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, por meio de acordo com a Portos RS

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

A Diretoria de Meio Ambiente da Portos RS participou de um workshop com o objetivo de acompanhar as atividades do Programa de Gestão Ambiental (PGA) do Porto de Porto Alegre. Foram apresentadas as ações

realizadas nas suas categorias de subprogramas, como monitoramento, gestão e integrados.

O PGA do Porto de Porto Alegre é realizado em conjunto com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), através de contrato assinado com a Autoridade Portuária. Dentre os avanços anunciados, estão a modelagem de dispersão de óleo e a incorporação de sensores remotos de nível ao

Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico e de Qualidade da Água.

O workshop, que foi realizado na última semana, marcou também a inserção da dimensão segurança do trabalho no Programa de Gestão de Risco Ambiental e pela entrega à Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) das propostas de avanço no licenciamento ambiental do porto da capital.

Participaram do evento o

diretor de Meio Ambiente da Portos RS, Henrique Ilha, a gerente de meio ambiente, Mara Núbia Oliveira, o gerente de operações da unidade, Matheus Evangelho, a assessora técnica, Katryana Madeira, os coordenadores de comunicação e educação socioambiental, Luciana Roldão, e de fiscalização e controle de emergência, Bernardo Jorge, e a coordenadora da equipe multidisciplinar da UFRGS, Tatiana da Silva.

REGIÃO SUDESTE

Porto de Santos: sindicatos adotam cautela sobre novo agendamento para caminhões

Entidades não estão certas sobre a eficácia da mudança, que passa a valer a partir de hoje, e querem ver como isso irá funcionar na prática



Divulgação

▲
Inicialmente, o novo horário estava previsto para ser implantado em 1º de abril, mas a pedido dos sindicatos, ele foi prolongado até maio

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

Os sindicatos ligados ao transporte rodoviário que vai até o Porto de Santos adotaram certa cautela para opinar sobre a decisão da Autoridade Portuária (APS) a respeito do agendamento da recepção de caminhões no cais santista. A partir de hoje (2) ele passa a ser de duas horas posteriores à janela, valendo para veículos de carga solta e containerizada. Para o Sindicato das Empresas de Transporte Comercial de Carga do Litoral Paulista (Sindisan), o período servirá como teste e a sua eficácia será discutida mensalmente. De acordo com a Autoridade Portuária, a alteração promovida no agendamento tem como objetivo reduzir a permanência de caminhões nas proximidades do complexo portuário e disponibilizar mais janelas de agendamento para os caminhoneiros.

Esta é a terceira fase do cronograma dos períodos de adaptação para as tolerâncias de recepção de caminhões no Porto de Santos. A APS afirma que desde o ano passado redu-

ziu gradativamente o período de chegada de carga solta e containerizada. De 1º de outubro a 31 de dezembro a tolerância caiu de cinco para quatro horas. De 1º de janeiro a 30 de abril, para três horas. A partir de hoje será de duas horas.

Inicialmente, o novo horário estava previsto para ser implantado em 1º de abril, mas a pedido dos sindicatos, ele foi prolongado até maio.

“A SPA nos chamou, sentamos juntos com os terminais, em que apresentaram as alegações deles. Se a gente aceitasse a alteração, eles estariam disponibilizando mais janelas. Além disso, se comprometeram de que isso seria um teste. Não correspondendo à eficácia, o período de agendamento retornaria para cinco horas. Pedimos que se segurasse mais um mês. Até por conta das obras do cais, as situações de trânsito e congestionamento, sabíamos que teríamos problemas reduzindo o horário. Vamos esperar para ver o que vai acontecer. A gente entende que tem que ter uma isonomia. O granel tem seis horas, porque o contêiner vai ficar três”, questionou André Neiva, presidente do Sindisan.

A APS informou que para os caminhões de granel sólidos não haverá alteração. A Autori-

OS CAMINHÕES FICAM ESTACIONADOS AGUARDANDO A CHAMADA NOS TERMINAIS PORTUÁRIOS. SEGUNDO A APS, A JANELA PARA ESTAS CARGAS CONTINUA SENDO DE SEIS HORAS.

dade justificou que as cargas chegam de distâncias que exigem até dias de viagem e o ajuste do período agendado é feito com a parada obrigatória nos pátios reguladores fora do porto, para evitar que os transportadores formem filas nas rodovias ou mesmo nas avenidas de acesso.

Os caminhões ficam estacionados aguardando a chamada nos terminais portuários. Segundo a APS, a janela para

estas cargas continua sendo de seis horas.

Conforme Neiva explicou, a partir da data de implantação do novo horário de agendamento, a Autoridade Portuária de Santos fará reuniões mensais com sindicatos, operadores portuários e demais associações sobre a eficácia da nova regra.

“Não houve percepção de problemas primeiro porque o volume caiu muito. A demanda por janelas não foi grande. Agora, com a chegada da safra, há uma previsão que vai dar, sim, problema com esse agendamento. Mas precisamos aguardar e ver na prática como vai ser”, afirmou.

Sindicam

Quem também segue na linha do Sindisan é Luciano Santos, presidente do Sindicato dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens da Baixada Santista e Vale do Ribeira (Sindicam). Segundo ele, será preciso sentar, se reunir e estudar sobre a questão do horário.

“Estamos falando já da terceira mudança e (sobre) essa algo me diz que vai dar ruim. O Porto de Santos não tem o escoamento rápido como eles (APS) imaginam. Anteriormente já estava bem ruim a situação e

agora vai ficar pior. Tenho certeza que vai haver conflitos e teremos de rever essa questão”, disse.

A Autoridade Portuária de Santos enumerou algumas melhorias na logística do porto a partir do novo agendamento:

1) reaproveitamento de janelas canceladas;

2) permissão para alterar informações sobre veículos e condutores, facilitando o processo de troca de caminhão em caso de necessidade;

3) criação da comunicação da situação de contingência para os terminais, quando houver interrupções no acesso das vias que levam ao porto, reduzindo significativamente a cobrança da tarifa de no-show (quando o veículo não comparece no horário agendado) para os caminhoneiros, entre outras pautas que estão em andamento como a integração entre os sistemas dos Redex (recinto de exportação não alfandegado) e terminais portuários, para facilitar o processo de agendamento dos caminhões.

Os usuários podem entrar em contato com o setor de Sistemas Logísticos da APS, pelo telefone (13) 3202-6565, ramal 2731, ou e-mail portolog@brssz.com, para dúvidas e demais orientações.

REGIÃO NORDESTE

Ministério planeja novo modelo de financiamento para finalizar 300 km da Transnordestina

Ferrovia possibilita ligação de Eliseu Martins, no Piauí, até o Porto do Pecém, no Ceará

Divulgação/Minfra/Arquivo

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) está desenvolvendo um novo modelo de financiamento para as obras da Ferrovia Transnordestina (TLSA), que atenderá os estados do Piauí, Ceará e Pernambuco. Uma das propostas que está sendo estudada é o uso de recursos do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE) e da recompra de cotas do Fundo de Investimento do Nordeste (Finor).

A ferrovia já conta com um financiamento aprovado de pouco mais de R\$ 1 bilhão, sendo R\$ 234 milhões do Finor e R\$ 811 milhões do FDNE. A

utilização dos recursos estava suspensa pelo Tribunal de Contas da União desde 2017, mas foi autorizada em julho do ano passado. O tribunal também ampliou para 2029 o prazo final para conclusão dos 300 quilômetros restantes das obras.

“Continuamos na missão de estruturar a nova proposta, em parceria com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), e também articular com a Sudene (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste) e o Banco do Nordeste para que sejam liberadas as operações já contratadas pela concessionária junto aos Fundos”, explicou o secretário nacional de Fundos e Instrumentos Financeiros do MIDR, Eduardo Tavares.

Em março, Tavares participou de um sobrevoo por um



trecho das obras entre os estados do Ceará e Pernambuco, ao lado de representantes da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), da Secretaria Nacional de Transporte Ferroviário do Ministério dos Transportes (MTrans), do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do TCU.

“O que vimos foi uma operação robusta, com várias frentes sendo concluídas, com mais

de 800 km de superestrutura instalada, trilhos em operação e a necessidade desse funding para concluir esses 300 km, que vão terminar a ligação com o porto de Pecém, no Ceará, justamente onde fica a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), que aguarda essa estrutura para o transporte de minério”, afirmou o secretário.

O projeto da Transnordestina prevê a construção de 1.282 km de trilhos, ligando o

A ferrovia já conta com um financiamento aprovado de pouco mais de R\$ 1 bilhão, sendo R\$ 234 milhões do Finor e R\$ 811 milhões do FDNE

município de Eliseu Martins, no Piauí, até Porto de Pecém (CE), no Ceará. O objetivo com a ferrovia é transformar a região em polo exportador de minério de ferro e conectar, por trilhos, o sertão e o mar.

O objetivo do Governo Federal é que, até o final da atual gestão, a maior parte possível da ferrovia esteja em funcionamento, como solicitado pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

De acordo com o secretário, após toda estruturação da nova proposta aprovada, a concessionária poderá continuar o trabalho padronizado que vem realizando na ferrovia.

SANTOS EXPORT 2023

VISITAS A TERMINAIS DO PORTO DE SANTOS



Brasil Terminal Portuário (BTP) - em operação



Terminal da Eldorado Brasil Celulose - em construção

* Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News

BE
NEWS



Participação exclusiva para conselheiros, patrocinadores e autoridades convidadas

SANTOS EXPORT
15 e 16 de maio

Blue Med Convention Center
Santos - SP

SANTOS
EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA,
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

Saiba mais em: forumbrasilexport.com.br

INTERNACIONAL

Seca restringe trânsito de navios no Canal do Panamá

Condição também ameaça abastecimento de água do país

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A falta de chuvas obrigou o Canal do Panamá a reduzir novamente o tráfego marítimo neste ano, informou a ACP (Autoridade do Canal do Panamá).

A crise de abastecimento de água na região é constante e ameaça o futuro de uma das principais rotas marítimas do mundo, pela qual passam 6% do comércio global, principalmente mercadorias dos EUA, China e Japão.

Nesta temporada de seca, que vai de janeiro a maio, é a quinta vez que a Autoridade Portuária limita a passagem de navios maiores.

Alhajuela e Gatún são os dois lagos artificiais na província caribenha de Colón que fornecem água para o canal — ambos foram afetados pela seca. Foi essa situação que levou a ACP a limitar mais uma vez a



Divulgação

No Canal do Panamá, a água da chuva é a fonte de energia responsável por mover os navios pelas eclusas, daí a preocupação com a seca

profundidade das maiores embarcações que transitam pela via.

No Canal do Panamá, a água da chuva é a fonte de energia responsável por mover os navios pelas eclusas. Esses equipamentos funcionam como ele-

vadores que elevam as embarcações até 26 metros acima do nível do mar para que possam atravessar a cordilheira continental.

Mas, para o trânsito de embarcações acontecer, é preciso cerca de 200 milhões de litros

de água doce despejados no mar, o que torna os lagos Alhajuela e Gatún vitais. Mas, segundo a ACP, de 21 de março a 21 de abril deste ano, os níveis de água no Alhajuela caíram de 69 para 62 metros, enquanto no Gatún baixaram de 25,6

para 25,2 metros.

Embora a crise tenha se acentuado, não se compara a 2019, quando todos os alarmes soaram: dos 5,25 bilhões de metros cúbicos de água doce necessários para a via, apenas cerca de 3 bilhões estavam disponíveis.

“A falta de chuvas afeta diversas frentes, principalmente a redução de nossas reservas de água”, declarou à agência de notícias AFP Erick Córdoba, gerente de Água da ACP.

A crise também impacta as operações porque reduz a passagem dos navios Neopanamax — os maiores que transitam pelo canal e os que mais pagam pedágio.

O cenário tem chamado a atenção das autoridades, que temem que a incerteza possa levar as companhias de navegação a favorecer outras rotas.

Em 2022, mais de 14 mil embarcações com 518 milhões de toneladas de carga passaram pela hidrovia, contribuindo com US\$ 2,5 bilhões para o tesouro panamenho.

PORTUGAL

Porto de Setúbal é homenageado pelos seus 100 anos com exposição de arte

Mostra encerrada na última semana reuniu 20 peças do pintor belga radicado em Portugal Eddy Van Calsteren

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Um dos eventos que fazem parte do programa de comemorações do centenário do Porto de Setúbal, em Portugal, teve seu encerramento no último dia 29. A exposição “Porto de Setúbal, 100 Anos de História, Imagens que Ficam”, reuniu 20 peças do pintor belga radicado na cidade portuária portuguesa Eddy Van Calsteren.

A mostra organizada pela Administração do Porto de Setúbal (APSS) esteve aberta ao público desde o dia 14 de abril no Forte de Albarquel, e recebeu a visita de autoridades, como o presidente da APSS, Carlos Correia, o presidente da Câmara Municipal de Setúbal, André Martins e pelo embaixador da Bélgica em Portugal,



Divulgação

A “Porto de Setúbal, 100 Anos de História, Imagens que Ficam” esteve aberta ao público no Forte de Albarquel, na cidade portuguesa que abriga o complexo portuário

Serge Wauthier.

Carlos Correia disse que o objetivo da reunião de imagens do complexo foi mostrar “um porto que tem se desenvolvido em harmonia com a cidade, valorizando o patrimônio, a natureza e os ecossistemas circundantes,

integrando-se numa das mais belas baías do mundo”.

O presidente da APSS declarou ainda que a exposição trouxe “não só a beleza da cidade e do estuário, como também as raízes do porto na convivência dos navios, embarcações de

pesca e recreio com o rio Sado e a Serra da Arrábida, marcando uma coexistência pacífica e benéfica para o desenvolvimento da cidade”.

Ele destacou que, atualmente, a relação simbiótica entre portos e cidades em ter-

mos espaciais, sociais e culturais é um elemento fundamental para enfrentar os novos desafios dos transportes no desenvolvimento urbano e sustentabilidade ambiental.

“Uma percepção positiva da atividade portuária pelas comunidades locais é cada vez mais uma forte vantagem competitiva, indispensável para captar mais investimentos, em particular nos domínios da inovação tecnológica, das novas energias e da logística avançada, geradores de emprego e indutores do desenvolvimento do porto e da economia da região”, concluiu Correia.

O presidente da Câmara Municipal de Setúbal, André Martins, também valorizou a ligação existente entre a cidade e o porto, destacando a contribuição da atividade portuária para o desenvolvimento da região ao longo de cem anos de história do Porto de Setúbal.